A SEMENTE DE QUEM NÃO TEM: POR QUE A PROMESSA SEMPRE MIRA EM QUEM ESTÁ SEM

POR FIO VERMELHO

Versão de 1 de novembro de 2026.
https://fiovermelho.org/pensamentos/a-semente-de-quem-nao-tem/
Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):
https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/

Em janeiro de 1987, o pregador americano Oral Roberts mandou uma carta e foi pra televisão com um prazo. Se os fiéis não mandassem 8 milhões de dólares até março, Deus ia levá-lo desta pra melhor. Nas palavras que ele atribuiu a Deus: "I want you to get this going in one year or I will call you home!". Chegaram mais de 9 milhões. Ele morreu em 2009, mais de duas décadas depois.

O pedido tinha uma ideia por trás, que o próprio Roberts tinha publicado em 1970: a oferta é uma semente, e Deus devolve a colheita multiplicada. E a semente devia ser plantada a partir da necessidade. Ou seja: a hora certa de dar é a hora em que falta.

Vale parar nessa frase, porque ela não ficou na igreja de Tulsa. É a lógica de muita coisa que se vende hoje pra quem está no aperto: a promessa de que, se você puser o pouco que tem no lugar certo, ele volta multiplicado. Quem tem sobra não precisa de milagre. A promessa mira em quem está sem. E o risco fica sempre com quem deu, nunca com quem recebeu.

A historiadora Kate Bowler, que é cristã e passou dez anos entrevistando essas igrejas, explica por que isso cola. A palavra "abençoado" serve direitinho a uma sociedade que diz que o sonho americano vem do esforço, não da sorte. Se deu certo, foi mérito, foi fé. Se não deu, faltou fé. É a meritocracia com versículo: a culpa do sistema vira culpa de quem

perdeu dentro dele. Bowler conta que, quando um fiel adoece e morre, a vergonha se soma ao luto.

Ao mesmo tempo, ela escreve que admira essa gente: os fiéis "se recusam a aceitar como intransponível a dívida que esmaga". Essa recusa é legítima. A esperança é de quem dá, e ninguém tem o direito de rir dela. O problema é quem transforma essa esperança em arrecadação.

E no Brasil essa crença encontra mais resistência do que se imagina. Numa pesquisa do Pew Research Center de 2014, 56% dos protestantes brasileiros disseram que Deus dá riqueza e saúde a quem tem fé suficiente. Parece muito, mas foi o menor número entre os países pesquisados na região; na Venezuela, foram 91%.

Tem uma semente que funciona, e ela corre no sentido contrário. Na promessa do cem vezes, tirada do Evangelho de Marcos, o trecho vem logo depois de Jesus mandar um homem rico vender tudo e dar aos pobres. No Deuteronômio, a cada três anos, o dízimo ficava na cidade pro estrangeiro, o órfão e a viúva. Quem tem, paga. Quem não tem, come. Hoje isso tem nome: imposto de quem tem virando escola, posto de saúde e merenda. Essa colheita existe, e não depende de prazo na televisão.

Como essa crença chegou ao Brasil está no episódio sobre o dízimo e a teologia da prosperidade (`https://fiovermelho.org/episodios/dizimo-e-a-teologia-da-prosperidade/`).

FONTES

Cada fonte com o endereço por extenso. *Confirmada*: a informação bate em mais de uma fonte. *Disputada*: as fontes divergem, e a gente mostra cada versão.

1 **Did Oral Roberts Go Too Far?**
Christianity Today
`https://christianitytoday.com/1987/02/did-oral-roberts-go-too-far`
☐ CONFIRMADA

2 **Death of a Faith Healer**
TIME
`https://content.time.com/time/nation/article/0,8599,1948041,00.html`
☐ CONFIRMADA

3 **Oral Roberts dies**
Southern Gospel News (obituário)
`https://www.sgnscoops.com/oral-roberts-dies/`
☐ CONFIRMADA

4 **Death, the Prosperity Gospel and Me**
Kate Bowler, The New York Times

https://www.math.utoronto.ca/mpugh/Death_the_Prosperity_Gospel_and_Me_by_Kate_Bowler.pdf

☐ CONFIRMADA

5 **Religion in Latin America, cap. 4**
Pew Research Center

https://www.pewresearch.org/religion/2014/11/13/chapter-4-pentecostalism/

☐ CONFIRMADA

VERSÃO MAIS ATUAL

Aponta a câmera do celular pra ler a versão mais atual.

Versão de 1 de novembro de 2026. A mais atual está em

https://fiovermelho.org/pensamentos/a-semente-de-quem-nao-tem/

A lista de correções está em https://fiovermelho.org/correcoes/

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0): https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/